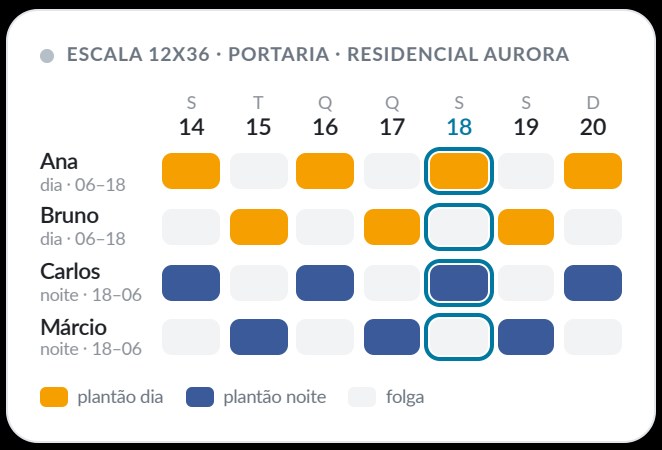
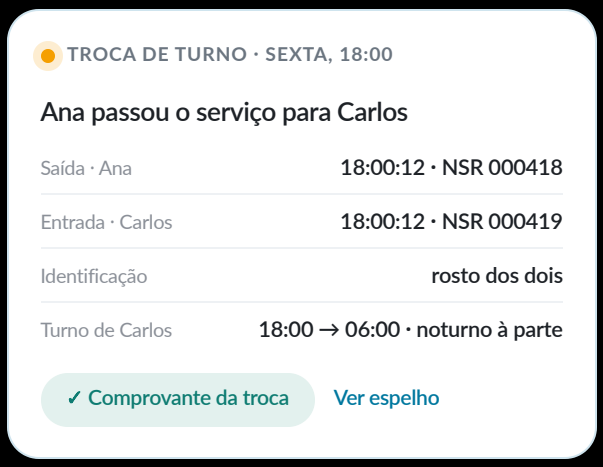
Ponto eletrônico no condomínio

A guarita troca de turno. O ponto troca junto.

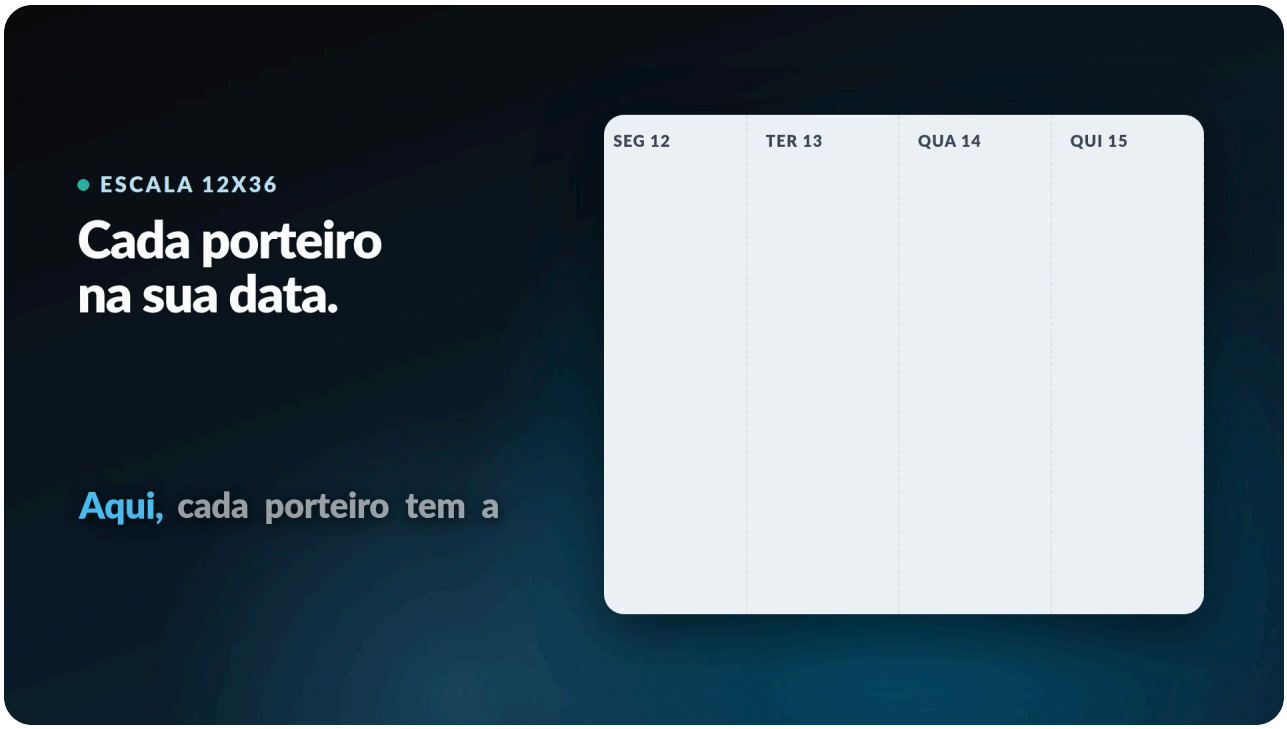
Escala 12x36 de verdade, tablet com reconhecimento facial na portaria e a passagem de serviço que já bate o ponto de quem sai e de quem entra.

Falar no WhatsApp Ver a troca de turno





O porteiro não precisa lembrar de bater o ponto na troca de turno — a passagem de serviço bate pelos dois.



Assista ao vídeo em www.seucondominio.com.br/livreto/ponto-eletronico

A escala do porteiro

12x36 não é exceção. É a regra da guarita.

O ponto que só entende segunda a sexta cobra falta no dia de folga e quebra o plantão da noite em dois. Este entende o ciclo.

Como funciona

Do ciclo 12x36 ao espelho do mês

1

Escolha a escala

12x36, 24x48, 6x1 — ou o ciclo que o seu condomínio inventou.

→

2

Cada um na sua data

O ciclo começa no dia de cada porteiro. Um trabalha hoje, o outro amanhã.

→

3

Ele bate na guarita

O tablet reconhece o rosto. Folga do ciclo não cobra presença.

→

4

O mês fecha certo

Plantão que vira a noite, hora noturna e extra saem separadas no espelho.

A escala de verdade

12x36, 24x48, 6x1, 5x1, 4x2 e 12x60 prontas para escolher. E, se o condomínio tem um ciclo só dele, dá para montar o personalizado.

Cada porteiro na sua data

Dois porteiros na mesma escala não trabalham no mesmo dia. O ciclo começa na data de cada um — um está hoje, o outro amanhã.

Folga não vira falta

O dia de folga do ciclo não cobra presença. Falta só conta em dia de plantão.

O plantão que vira a noite

Entrou às 18h, saiu às 6h: é um turno só, contado no dia em que começou. Não sai quebrado em dois dias no espelho.

A hora noturna à parte

O que foi trabalhado entre 22h e 5h aparece separado. E a hora extra sai dividida em 50% e 100%.

A regra do 12x36

Domingo dentro do plantão não vira extra de 100%: o descanso já está no ciclo. Quando a convenção da categoria pede diferente, é uma opção da escala.

Troca de plantão pelo celular NOVO

O porteiro pede a troca com o colega da mesma escala, o síndico aprova, e os dois são avisados. O espelho mostra quem cedeu e quem assumiu.

A troca de turno

Passar o serviço e bater o ponto viram um ato só.

Na guarita, a saída de um é a entrada do outro. O sistema registra as duas batidas no mesmo segundo, junto com a passagem de serviço — e nenhum dos dois precisa lembrar de bater.

Como funciona

A troca de turno que já bate o ponto

1

Quem sai passa o serviço

Na mesma tela da passagem que a portaria já usa.

2

Os dois se identificam

Com o rosto ou com a senha — um de cada vez.

3

Saem as duas batidas

A saída de quem entrega e a entrada de quem assume, no mesmo segundo.

4

Fica um comprovante

Um documento só: quem saiu, quem entrou, a hora e os dois registros.

Um ato, duas batidas NOVO

Confirmada a passagem de serviço, sai o ponto de quem entrega e entra o de quem assume — no mesmo segundo, sem ninguém lembrar de bater.

A passagem que a portaria já faz

É a mesma tela de passagem de serviço, com os objetos entregues e as observações. O ponto entra junto; o porteiro não aprende nada novo.

Não passa o turno que não começou

Se quem está saindo nem bateu a entrada, o sistema avisa antes de registrar a troca.

O rosto no lugar da senha NOVO

A senha da guarita todo mundo acaba sabendo. Com o reconhecimento ligado, cada um se identifica olhando para a câmera — e a senha fica de reserva.

O cadastro do rosto na primeira troca

Quem ainda não tem o rosto cadastrado tira a foto ali mesmo, durante a passagem. Sem agendar nada com o RH.

Um comprovante da troca

Um documento só diz quem saiu, quem entrou, a hora e o número de registro das duas batidas.

O buraco entre dois turnos aparece

O relatório do mês mostra troca sem passagem registrada e dois porteiros em serviço ao mesmo tempo.

Onde bater

O ponto está onde o funcionário está.

O porteiro fica na guarita; o zelador, não. Cada um bate do jeito que o trabalho dele permite — e sem o condomínio comprar relógio de parede.

Na guarita, o tablet é o relógio de ponto.

O funcionário olha para a câmera e o sistema reconhece quem é. Sem crachá na mão, sem digitar nada — e quem circula pelo condomínio bate pelo celular.

Um tablet na guarita

O tablet vira o relógio de ponto do condomínio. O funcionário olha para a câmera e o sistema reconhece quem é — ninguém digita nada.

Crachá com QR ou PIN

Para quem prefere, um crachá impresso com o código pessoal. Trocou o PIN, o crachá antigo deixa de valer.

O celular de quem circula

Zelador, faxineira e jardineiro batem pelo aplicativo onde estiverem no condomínio, com selfie e prova de vida.

A cerca do condomínio

Cada batida guarda a localização e se foi dada dentro da área do condomínio.

Sem sinal, bate igual

Garagem, subsolo, casa de máquinas. A batida fica no aparelho com a hora real e sobe sozinha quando o sinal volta.

Do computador da portaria

Quem já trabalha no sistema bate pelo relógio do topo da tela, sem sair do que está fazendo.

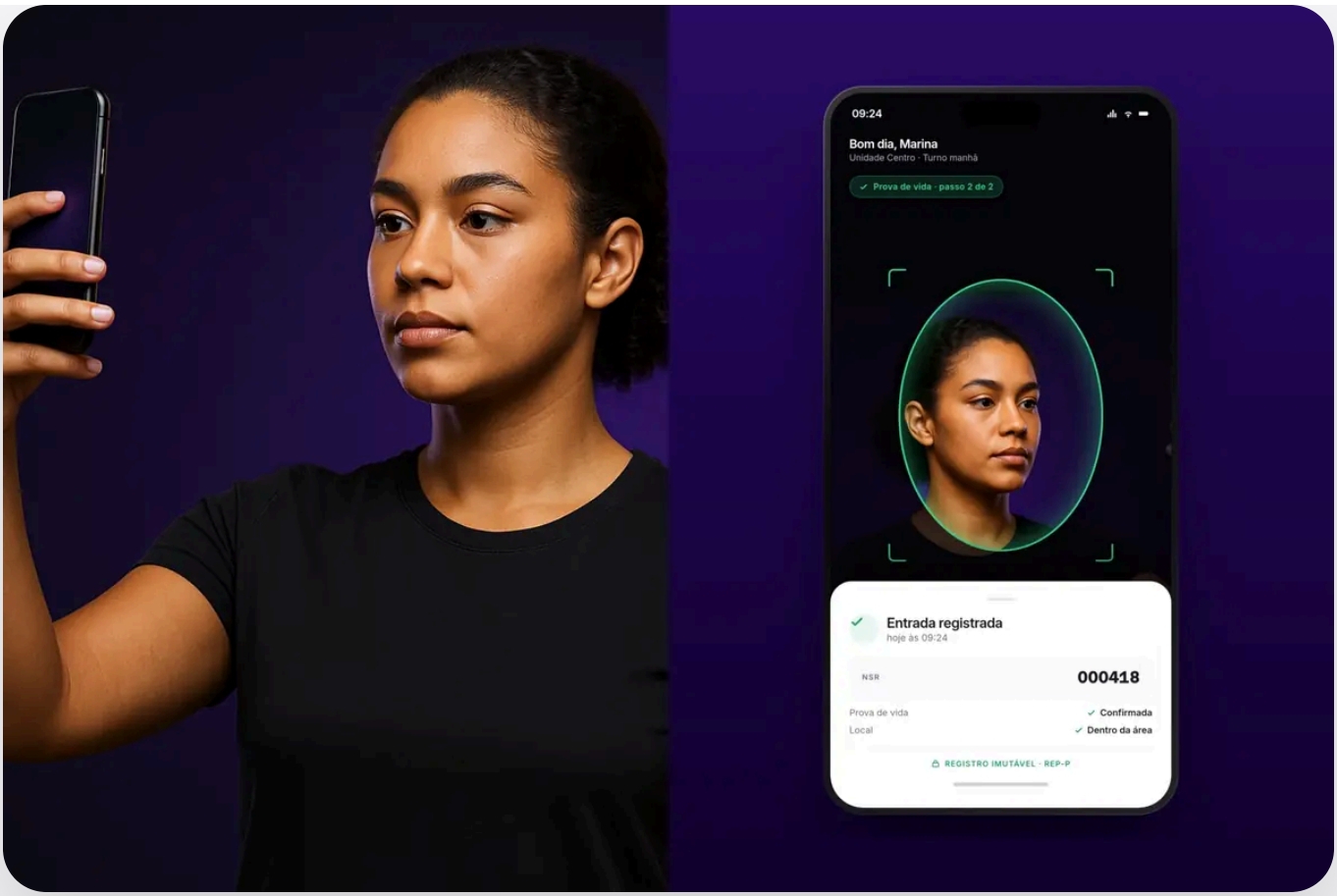
Pelo WhatsApp NOVO

Quando o condomínio libera, a batida também pode ser feita por mensagem, com selfie.

A prova

Ninguém apaga uma batida.

Caderno de ponto não vale nada numa reclamatória. Registro com número, que ninguém edita e que o funcionário confere, vale — para os dois lados.



O número aparece na tela dele, na hora.

Entrada registrada, o NSR da batida e a prova de vida confirmada — no celular de quem bateu, não trancado num sistema que só o síndico abre.

O número de registro na hora

Cada batida recebe o seu NSR sequencial e o comprovante do trabalhador, no padrão de ponto por aplicativo da Portaria 671.

Ninguém apaga uma batida

Nem o funcionário, nem o síndico, nem nós. A marcação nasce imutável.

Correção é pedido, não edição

Esqueceu de bater? Abre-se um pedido, quem gerencia aprova, e o histórico guarda o antes e o depois.

Atestado abona o dia

O atestado entra anexado e o dia deixa de contar como falta — e de levar o descanso da semana junto.

Os arquivos da fiscalização

AFD e AEJ saem do próprio sistema, no layout da Portaria 671, na hora em que o fiscal pedir.

Prova para os dois lados

O porteiro confere as próprias batidas quando quiser. O condomínio não depende de caderno de ponto numa reclamatória.

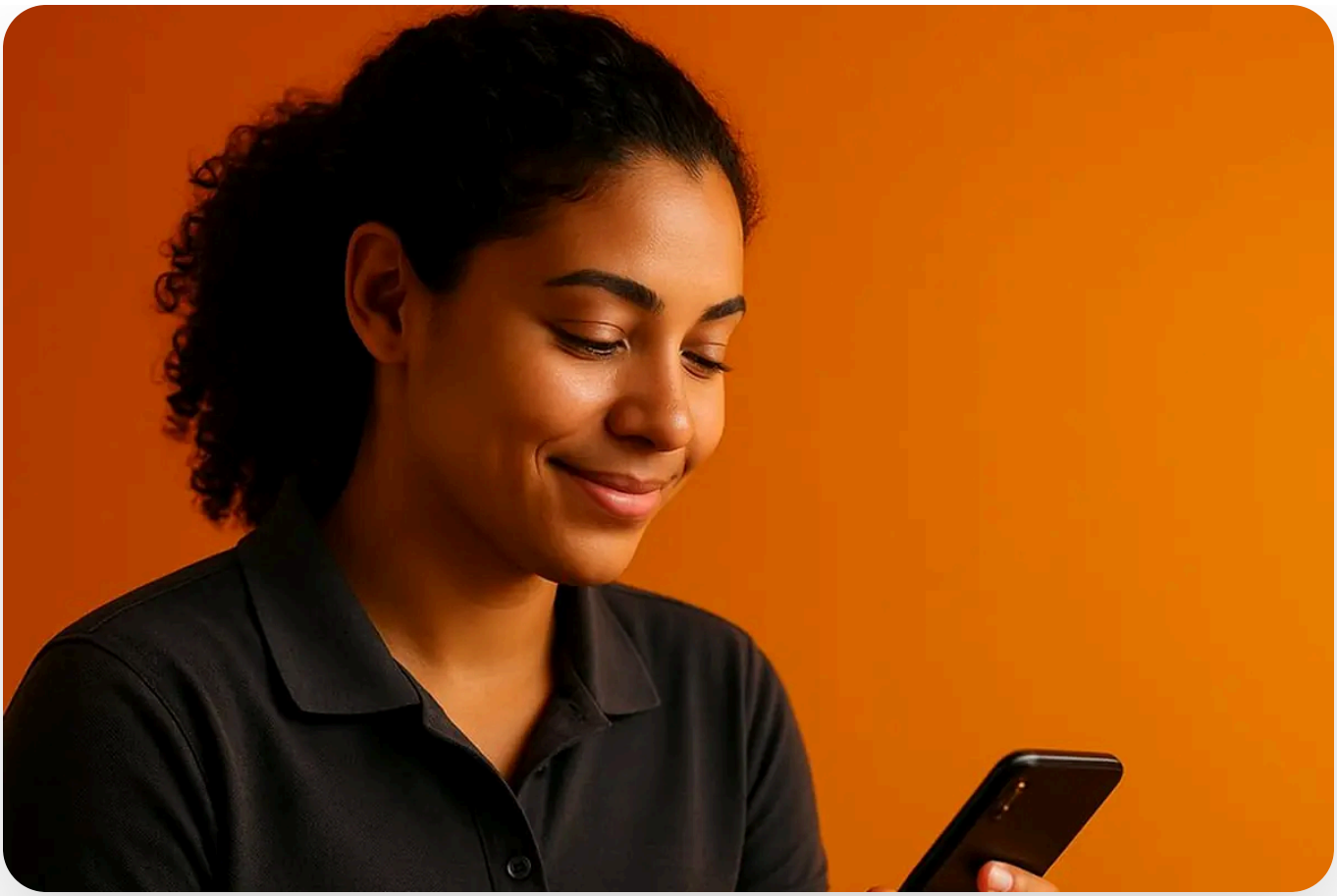
Rosto e localização só se o condomínio exigir

São dados pessoais. Entram quando o condomínio liga, com finalidade declarada — nunca por padrão.

O fim do mês

O espelho fecha sem planilha.

Quem bateu, quanto deve, quanto tem no banco de horas e o arquivo que vai para o contador — sem ninguém somar à mão.



O funcionário confere o próprio mês.

Horas, atraso, extra e banco de horas no celular dele. Acaba o “me manda meu ponto?” no fim do mês.

A equipe numa tela

Quem consegue bater, o que falta no cadastro de cada um e quem ainda não bateu hoje — sem abrir funcionário por funcionário.

O espelho do mês

Horas trabalhadas e previstas, atraso, falta, extra e noturno, dia a dia. O porteiro vê o dele; o síndico vê de todos.

Banco de horas que acumula

O saldo vem dos meses anteriores, não zera no dia 1º. Crédito e compensação lançados à mão exigem motivo.

Férias e desligamento na linha

Marcar as férias, corrigir a batida esquecida e desligar alguém acontecem na própria linha da equipe.

Mês fechado não muda

Fechado o mês, nenhum ajuste entra por baixo. Reabrir fica só com quem administra o sistema.

O espelho em PDF

A folha do mês dia a dia, pronta para imprimir e colher a assinatura do funcionário.

O arquivo para o contador

As horas do mês por funcionário — extra 50% e 100%, noturno, descanso e faltas — no layout do sistema de folha que ele já usa.

O que ele não faz

Não calcula o salário	Holerite, INSS e IRRF continuam com o contador. O sistema entrega as horas apuradas, separadas por tipo.
Não transmite o eSocial	Os eventos do funcionário ainda não saem daqui para o governo. Quem prometer isso em nosso nome, não foi a gente.
Não é relógio de parede	É ponto por aplicativo (REP-P): no tablet da guarita, no celular e no computador. Não há equipamento para comprar.

Quem usa

Uma base de dados, oito papéis.

Cada pessoa que toca o condomínio entra pela mesma porta e enxerga só o que é dela.

Síndico

Vê a saúde do condomínio sem depender de planilha nem de e-mail.

Administradora

Opera a carteira inteira numa conta só, trocando de condomínio sem sair da tela.

Contador

Puxa demonstrativo e contabilização já conciliados com o extrato.

Advogado

Recebe a inadimplência filtrada e pronta para virar acordo ou cobrança.

Garantidora

Acompanha o risco da carteira conforme os boletos são pagos.

Instalador

Cadastra câmera, catraca e leitor sem abrir chamado com o suporte.

Morador

Resolve boleto, reserva e visitante pelo celular, a qualquer hora.

Porteiro

Libera acesso, registra encomenda e passa o turno em segundos.

Tudo o que ele faz.

E o ponto é uma peça — o mesmo sistema cuida do condomínio inteiro.

Boletos e PIX
Emissão em lote e baixa automática.

Conciliação bancária
O retorno do banco entra sozinho.

Cobrança e acordos
Da inadimplência ao contrato assinado.

Repasse automático
O dinheiro cai na conta certa, sozinho.

Conta digital
Prestação de contas pronta no fim do mês.

Assembleia e ata IA
A reunião acaba com o rascunho da ata escrito.

Votações e enquetes
O morador vota pelo aplicativo.

Portaria e acesso
Face, digital, cartão, senha, QR e interfone.

Encomendas e armário IA
Etiqueta lida, morador avisado.

Câmeras e detecção IA
A câmera reconhece e só então avisa.

Vizinhança Solidária NOVO

As câmeras do muro, compartilhadas.

Alarmes

Painéis JFL e Intelbras, com arme e desarme pela tela.

Obras e reforma

Do condomínio à unidade, NBR 16280.

Manutenção e OS

O prédio avisa antes de dar problema.

RH e ponto

Escala 12x36, ponto e férias num lugar só.

Contratos e assinatura

Nasce e é assinado no mesmo lugar.

TV e comunicados

O recado alcança quem não abre o app.

Domínio e e-mail próprios

O condômino vê só a sua marca.

Para administradoras

Sua marca. Nossa plataforma.

O condômino nunca precisa saber que existe um fornecedor por trás da sua administradora.

Domínio próprio

O cliente acessa por app.suaempresa.com.br, com certificado no seu nome.

E-mail próprio

As notificações saem do seu domínio, não do nosso.

Troca rápida de carteira

Pule de um condomínio para outro sem perder a tela em que estava.

Vamos montar a escala da sua portaria.

Conte quantos funcionários e quais turnos o condomínio tem — a gente mostra rodando.

Falar no WhatsApp

ou comercial1@seucondominio.com.br · seucondominio.com.br

© 2026